

ESTUDO DE TRABALHO INFANTIL ATRAVÉS DA REGRESSÃO LOGÍSTICA

Jéssica Cristina Silva^{1,2}, Lúcio Borges de Araújo^{1,2}

RESUMO

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 (art. 7º, XXXIII) admite o trabalho, em geral, a partir dos 16 anos, exceto nos casos de trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nos quais a idade mínima se dá aos 18 anos. Os métodos de regressão têm como objetivo descrever as relações entre a variável explicativa (X) e a variável (Y). Na Regressão Logística, a variável resposta (Y) é dicotômica, isto é, atribui-se o valor 1 para o acontecimento de interesse (“sucesso”) e o valor 0 para o acontecimento complementar (“fracasso”). Neste trabalho, objetiva-se estudar as principais variáveis que influenciam no trabalho infantil, para isto, considera-se os dados da PNAD de 2003, em relação ao estado do Mato Grosso. As variáveis analisadas foram: se trabalha ou não, idade da criança, anos de estudo, local da residência (urbana ou rural), sexo, idade da mãe, renda total da mãe, educação da mãe, idade do pai, renda total do pai, educação do pai, número de pessoas na casa e renda total da família. Utilizando a Regressão logística, as variáveis, local da residência, sexo da criança, renda total do pai e educação do pai, foram as variáveis que mais influenciaram no fato de uma criança trabalhar ou não.

Palavras-chave: *Seleção de variáveis, PNAD, Crianças.*

¹FAMAT - Universidade Federal de Uberlândia, ciquinha.cs@hotmail.com, lucio@famat.ufu.br

²Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.